

Fica

Deixa ficar para trás o mundo dos adultos.
Vamos ser crianças.
Brincar aos médicos e aos enfermeiros.
Ser inocentes outra vez.
Correr, brincar ao esconder.
Nada nos prende. Nada nos consome.
Façamos da manhã o dia. E do dia a semana... E dela, o ano...
E seremos eternamente crianças.
Fica. Não cresças.
Vamos ser índios e cowboys.
Vamos brincar mais um bocadinho...
Vamos ser menino e menina e, com o dedo mindinho,
Mudar o mundo.
Vamos ser heróis...
Fica... e eu ficarei.

Luís Costa,
in *Palavras (Com)sentidas*,
[Angra do Heroísmo], 2018.